



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES**  
**INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA**

**Disciplina:** Língua Portuguesa (Produção Textual)

**Turma:** 3C

**Coordenadora:** Milene Maciel

**Professora:** Angélica Castilho

**Estagiária:** Ellen C. A. de Brito

**Estudante:** \_\_\_\_\_ **nº.:** \_\_\_\_ **Data:** \_\_/\_\_/2025.

**UNIDADE 5d:** conto Amor: leitura, interpretação, uso de pronomes e de elementos coesivos.

**Questão 1:**

“Um pouco cansada, com as compras deformando o novo saco de tricô, Ana subiu no bonde. Depositou o volume no colo e o bonde começou a andar. Recostou-**se** então no banco procurando conforto, num suspiro de meia satisfação” (1º parágrafo).

De acordo com a Nova Gramática, “quando o objeto direto ou indireto representa a mesma pessoa ou a mesma coisa que o sujeito do verbo, ele é expresso por um pronome reflexivo” (Cintra; Cunha, 2016, p. 293).

- a) O pronome reflexivo “se”, destacado no fragmento, **indica a condição** descrita por Cintra e Cunha? **Por quê?**

---

---

- b) Em “Fazia-**se** no Jardim um trabalho secreto do qual ela começava a **se** aperceber” (21º parágrafo), é possível observar diferentes funções do pronome “se”.

**Explique** o que esses diferentes usos indicam sobre a ideia que o verbo expressa em relação ao sujeito da oração.

---

---

---

**Questão 2:**

Bechara (2010) define o pronome como a classe de palavras que se refere a um significado do léxico que está indicado pela situação ou por outras palavras do contexto.

- a) **Leia** o trecho a seguir e **localize** os pronomes que se referem à expressão sublinhada.

“Por caminhos tortos, viera a cair num destino de mulher, com a surpresa de nele caber como se o tivesse inventado” (4º parágrafo).

---

- b) Os **pronomes identificados por você** estabelecem uma função coesiva para evitar repetição de reiteração por substituição gramatical ou por substituição de palavras? **Por quê?**
- 
- 

### **Questão 3:**

Leia a seguir um trecho extraído da *Nova Gramática*: “Quanto à função, as formas do pronome pessoal podem ser RETAS ou OBLÍQUAS. Retas, quando funcionam como sujeito da oração; Oblíquas, quando nela se empregam fundamentalmente como objeto (direto ou indireto)” (Cintra; Cunha, 2016, p. 291).

| RETOS     | OBLÍQUOS                      |
|-----------|-------------------------------|
| Eu        | Me, mim, comigo               |
| Tu        | Te, ti, contigo               |
| Ele (a)   | Se, si, consigo, o, a, lhe    |
| Nós       | Nos, conosco                  |
| Vós       | Vos, convosco                 |
| Eles (as) | Se, si, consigo, os, as, lhes |

- a) **Releia** o fragmento abaixo e, em seguida, **reescreva-o**, **substituindo** os sujeitos do período (ou seja, o termo que está relacionado ao verbo, o conjugando) por um pronome pessoal do caso reto.

“No fundo, Ana sempre tivera a necessidade de sentir a raiz firme das coisas. E isso um lar perplexamente lhe dera” (4º parágrafo).

---

---

- b) Após a substituição, o texto manteve sua clareza ou não? **Por quê?**
- 
- 

### **Questão 4:**

“E cresciam árvores. Crescia **sua** rápida conversa com o cobrador de luz, crescia a água enchendo o tanque, cresciam **seus** filhos, crescia a mesa com comidas, o marido chegando com os jornais e sorrindo de fome, o canto importuno das empregadas do edifício. Ana dava a tudo, tranquilamente, **sua** mão pequena e forte, **sua** corrente de vida”. (2º parágrafo)

- a) No trecho acima, é possível observar a partir dos pronomes destacados, uma relação entre a personagem Ana e o contexto descrito. **Que tipo** de relação é essa? \_\_\_\_\_

- b) **Em que** a relação identificada por você contribui para o estado de segurança e estabilidade da personagem que o narrador apresenta?

---

---

- c) **Seria possível** retirar os pronomes destacados sem alterar o sentido do trecho? **Por quê?**

---

---

---

**Questão 5:**

De acordo com a *Gramática Houaiss da Língua Portuguesa*, de José Carlos de Azeredo, “Os pronomes demonstrativos servem para localizar, em relação às pessoas do discurso, os objetos (seres, coisas e noções) que entram no conteúdo de nossos enunciados. As pessoas do discurso passam a ser unidades referenciais do que chamamos de ‘âmbitos’, em cujos limites o enunciador situa os objetos” (Azeredo, 2021, p. 190).

Tendo em vista a definição acima, **leia** o fragmento a seguir e **localize** os dois pronomes demonstrativos, nele presente, e seus referentes.

“Ela apaziguara tão bem a vida, cuidara tanto para que esta não explodisse. Mantinha tudo em serena compreensão, separava uma pessoa das outras, as roupas eram claramente feitas para serem usadas e podia-se escolher pelo jornal o filme da noite - tudo feito de modo a que um dia se seguisse ao outro. E um cego mascando goma despedaçava tudo isso” (14º parágrafo).

---

---

**Questão 6:**

Leia o seguinte fragmento.

“Sua preocupação reduzia-se a tomar cuidado na hora perigosa da tarde, quando a casa estava vazia sem precisar mais dela, o sol alto, cada membro da família distribuído nas suas funções. Olhando os móveis limpos, seu coração se apertava um pouco em espanto. Mas na sua vida não havia lugar para que sentisse ternura pelo seu espanto — ela o abafava com a mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido” (5º parágrafo).

- a) **Por que** os momentos em que Ana se encontrava sozinha e sem afazeres domésticos para realizar se tornavam a hora perigosa do dia?

---

---

b) Com base no fragmento lido, **o que** significa “abafar o espanto”?

---

---

c) Os verbos “reduzia-se” e “se apertava” estão acompanhados do pronome “se” que são categorizados como reflexivos. **Explique** a função de sentido desses pronomes e como o uso deles contribui para a construção do estado emocional da personagem.

---

---

d) Os pronomes pessoais em destaque em “ela o abafava com a mesma habilidade que as lides em casa lhe haviam transmitido”, substituem **quais** termos do conto?

---

---

e) Sabendo que pronomes possessivos atribuem condição de posse às palavras que se referem, **explique** de que maneira os pronomes possessivos presentes no fragmento contribuem para apresentar a relação de Ana com o ambiente ao seu redor?

---

---

### **Questão 7:**

Leia os textos a seguir para responder à questão.

#### **TEXTO I**

DILEMA  
(di-le-ma)

s.m.

1. Raciocínio que estabelece premissas contraditórias e excludentes, mas que acabam por dar fundamentos para uma conclusão.
2. Situação embaraçosa entre duas soluções fatais, ambas difíceis ou penosas.

(Disponível em: <[https://michaelis.uol.com.br/palavra/qaOV/dilema/#:~:text=1%20L%C3%B3g%20Racioc%C3%ADnio%20que%20estabelece,ETIMOLOGIA%20gr%20d%C3%ADlema.](https://michaelis.uol.com.br/palavra/qaOV/dilema/#:~:text=1%20L%C3%B3g%20Racioc%C3%ADnio%20que%20estabelece,ETIMOLOGIA%20gr%20d%C3%ADlema.>)> Acesso: 29 mar. 2025.)

#### **TEXTO II**

“Abraçou o filho, quase a ponto de machucá-lo. Como se soubesse de um mal — o cego ou o belo Jardim Botânico? — agarrava-se a ele, a quem queria acima de tudo. Fora atingida pelo demônio da

fé. A vida é horrível, disse-lhe baixo, faminta. O que faria se seguisse o chamado do cego? Iria sozinha... Havia lugares pobres e ricos que precisavam dela. Ela precisava deles...” (28º parágrafo).

- a) É possível afirmar que a personagem do conto *Amor*, encontrava-se em um dilema. **Explique** a partir do conceito do termo e do fragmento do conto o porquê.

---

---

---

- b) Todos os pronomes sublinhados fazem referência em um processo de substituição. **Identifique** a qual ou quais termos eles se referem dentro do texto.

---

---

---

- c) Se eles não substituíssem tais termos, qual problema de coesão seria localizado no texto?

---

#### **Questão 8:**

Leia a seguir o trecho retirado do livro *Com Clarice*, dos escritores Affonso Romano Sant’Anna e Marina Colasanti.

“(...) Aplicado à literatura, o termo significa o relato de uma experiência que a princípio se mostra simples e rotineira, mas que acaba por mostrar toda a força de uma inusitada revelação. É a percepção de uma realidade atordoante quando os objetos mais simples, os gestos mais banais e as situações mais cotidianas comportam iluminação súbita na consciência dos figurantes e a grandiosidade do êxtase pouco tem a ver com o elemento prosaico em que se inscreve a personagem. (...)” (Sant’Anna; Colasanti, 2013, p. 88-89).

- a) O fragmento traz uma definição de ‘epifania’, termo muito utilizado nas análises dos romances e contos clariceanos. De acordo com a definição acima, **que** experiência vivenciada pela personagem Ana pode ser classificada como um fenômeno epifânico?

---

---

---

- b) **Que** tipo de revelação esse momento epifânico provocou na consciência da personagem?

---

---

---

- c) Ao longo do conto, alguns momentos são apresentados como de quebra, corte com o anterior, mudança de estado, separação, de relação entre partes a fim de entender o todo da situação, de estado de graça vivido pela personagem. Diante disso, vale mencionar que o nome Ana pode ser lido a partir de algumas considerações:
- Como prefixo grego, “ana-” indica “repetição, contrário, semelhança, afastamento, mudança”, por exemplo, anáfora (repetição de palavras), anacrônico (algo fora do seu tempo), analogia (relação de semelhança), análise (separação, verificação, exame), anagrama (mudança de letras), anatomia (separação, corte, ou seja, separação em partes).
  - A palavra “Ana”, como substantivo próprio, possui original em hebraico “Hannah” e depois no latim “Anna”, significando “graciosa, cheia de graça”, sendo possível um caráter de dádiva e de oferta.

**Escolha um trecho do conto** em que você possa **identificar** a personagem como aquela que vivencia rupturas, quebras (1) e **outro trecho** em ela seja representada como aquela que é cheia de graça (2).

(1) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(2) \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

#### Referências:

AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2021.

BECHARA, Evanildo. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2016.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. Prefixos gregos. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 49. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011, p. 256.

LISPECTOR, Clarice. Amor. In.: **Laços de família**. Rio de Janeiro: Rocco, 1998, p. 29-41.

MICHAELIS. *Dilema*. **Michaelis Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**, [s.d.]. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/palavra/qeOV/dilema/>. Acesso em: 29 mar. 2025.

SANT’ANNA, Affonso Romano de; COLASANTI, Marina. **Com Clarice**. 1. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2013.

SIGNIFICADO DOS NOMES. **Dicionário de nomes próprios**. 2008 - 2025 7Graus. Disponível em: <<https://www.dicionariodenomespropios.com.br/ana/>>. Acesso em: 28 abr. 2025.



Título: conto Amor: leitura, interpretação, uso de pronomes e de elementos coesivos.

Autoras: Ellen Caroline Alves de Brito; Angélica de Oliveira Castilho Pereira.

Use este link para compartilhar ou citar este material: